

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGES: HAND HYGIENIZATION TEACHING IN NURSING GRADUATION

LETÍCIA LIE RODRIGUES^{1*}, ANNECY TOJEIRO GIORDANI², JOÃO COELHO NETO³

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Brasil; 2. Doutora e Pós-Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP. Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Brasil; 3. Doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Brasil.

*Rua Dr Yves Ribeiro, 178, Maria Alice, Bandeirantes, Paraná, Brasil. CEP: 86360-000. let_ro0109@hotmail.com

Recebido em 15/08/2019. Aceito para publicação em 02/10/2019

RESUMO

Objetivo: analisar artigos científicos publicados em periódicos nacionais, na área de Enfermagem e Ensino que abordem quais Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) foram utilizadas na formação do enfermeiro para o ensino de higienização das mãos, no período de 2008 a 2018. **Método:** revisão sistemática da literatura. Realizado levantamento de artigos científicos nos últimos 10 anos, com estratificação A1 a B1. Dos 4.386 artigos encontrados, apenas 5 foram selecionados em consonância com os critérios de inclusão. **Resultados:** a maioria dos artigos científicos teve como foco o ensino de higienização das mãos direcionado a profissionais da saúde, porém, apenas dois abordaram métodos de ensino voltado deste conteúdo, a serem: cartazes estilizados e o *check list* do Ministério da Saúde, demonstrando passo a passo os procedimentos. **Conclusão:** a implementação de TDIC na graduação em Enfermagem é uma necessidade para possibilitar aos alunos, uma aprendizagem mais dinâmica e participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, higienização das mãos, graduação em enfermagem, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

Objective: To analyze scientific articles published in national journals in the area of Nursing and Teaching that approach which digital information and communication technologies (DICT) were used in nursing education for hand hygiene teaching, from 2008 to 2018. **Method:** systematic literature review. Survey of scientific articles in the last 10 years, with stratification A1 to B1. Of the 4,386 articles found, only 5 were selected according to the inclusion criteria. **Results:** Most of the scientific articles focused on hand hygiene teaching directed to health professionals, but only two approached teaching methods focused on this content, namely: stylized posters and the Ministry of Health check list, showing step by step the procedures. **Conclusion:** the implementation of DICT in undergraduate nursing is a necessity to enable students to have a more dynamic and participatory learning.

KEYWORDS: Teaching, hand hygiene, nursing degree, Digital Information and Communication Technologies

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são instrumentos presentes em muitas áreas de conhecimento, dentre as quais, o Ensino e a Saúde. O uso de tecnologias por meio de computadores, refere-se a um conjunto de técnicas que incluem a Internet, a hipermídia, a multimídia, os *sites*, instrumentos síncronos de discussão como o chat, a videoconferência e outros, os quais podem colaborar nas atividades de aprendizagem^{1,2}.

De um modo geral, a Internet tem sido muito utilizada no meio universitário para comunicação, ensino e pesquisa, porém, mais em algumas áreas do conhecimento que em outras. Na Saúde, a aplicabilidade das TDIC pode ocorrer inclusive, em cursos de educação continuada¹ e de educação em serviço que abordem procedimentos de higienização das mãos (HM), por exemplo^{2,3,4,5}.

Dentre tantos outros procedimentos básicos importantes na área da Saúde, esse talvez seja o de maior relevância à prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), as quais, ceifam centenas de milhares de vidas no mundo^{6,7}.

A HM é uma técnica asséptica importante que deve ser realizada por profissionais da Saúde antes e após o contato com os pacientes, materiais e equipamentos, tendo em conta as altas incidências de de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)⁷.

Muitos graduandos em Enfermagem e enfermeiros, não têm o hábito frequente de higienizar suas mãos, por diversos motivos, dentre outros: falta de motivação, omissão e irresponsabilidade, falta de consciência, pouca importância quanto à transmissão cruzada de microrganismos, ausência de pias próximas aos leitos,

¹ Segundo Bezerra (2003), a educação continuada é um processo que permite ao indivíduo adquirir conhecimento para que atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal. Para Paschoal (ano), a educação em serviço compreende atividades realizadas por programas educativos para orientação de profissionais.

reações cutâneas nas mãos e falta de tempo⁷.

Diversos órgãos normatizadores recomendam o uso de produtos, técnicas, frequências de higienização das mãos, entre outros aspectos a serem seguidos por profissionais da Saúde. No entanto, a adesão a este importante procedimento continua baixa⁸.

Acredita-se que a não utilização de recursos tecnológicos por muitos professores, seja devido a desconhecimento ou despreparo para tal. Não é incomum que se sintam desconfortáveis e inseguros tendo em conta que tais recursos não estiveram presentes em suas formações iniciais⁹.

Este estudo objetiva analisar quais TDIC foram utilizadas na formação do enfermeiro para ensinar HM no período de 2008 a 2018.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura (RSL) a qual compreende um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes para uma determinada questão de pesquisa, área de tópico ou fenômeno de interesse. Trata-se assim, de uma metodologia de pesquisa que sintetiza os trabalhos existentes de forma justa e imparcial^{10,11}.

A seleção de periódicos foi realizada na Plataforma Sucupira, cujos critérios de inclusão compreenderam a seleção de periódicos científicos nacionais em língua portuguesa, publicados no período de 2008 a 2018, com estratificação A1 a B1, *WebQualis* quadriênio 2013-2016, nas áreas Ensino e Enfermagem. Na sequência, foram analisados os títulos dos artigos publicados em busca da palavra-chave “higienização das mãos” tendo-se verificado sua relação com o uso das TDIC para o ensino.

Realizada esta etapa e selecionados os artigos afinizados com a proposta desta pesquisa, os resumos foram lidos e analisados para identificação de quais TDIC foram utilizadas na formação do enfermeiro para ensinar HM no período de 2008 a 2018.

Foram encontrados 4.386 artigos científicos, mas apenas 5 foram selecionados. A seguir, é apresentada a relação de periódicos científicos *Qualis* A1 a B1, áreas de Ensino e de Enfermagem, com a quantidade de artigos encontrados em cada um, sobre o ensino de HM sem e com o uso das TDIC, publicados no período de 2008 a 2018.

↳ Revista Latino Americana de Enfermagem (ISSN: 1518-8345). *Qualis* Enfermagem A1 e Ensino B1. Nenhum artigo foi selecionado.

↳ Revista Anna Nery (ISSN- 2177-9465). *Qualis* Enfermagem B1 e Ensino A2. Nenhum artigo foi selecionado.

↳ Interface - Comunicação, saúde e educação (ISSN- 1414-3283). *Qualis* Enfermagem: B1 e Ensino A1. Não foi selecionado nenhum artigo.

↳ Revista Eletrônica de Enfermagem (ISSN- 1518-1944). *Qualis* Enfermagem B1 e Ensino B1. Foram selecionados 3 artigos.

↳ Revista da Escola de Enfermagem da USP (ISSN- 1980-220X). *Qualis* Enfermagem A2 e Ensino

B1. Foram selecionados 2 artigos.

↳ Cadernos de Saúde Pública (ISSN- 0102-311X). *Qualis* Enfermagem B1 e Ensino A2. Nenhum artigo foi selecionado.

Do total de artigos selecionados (5), somente dois abordaram o uso de tecnologia para o ensino da HM sendo, um estudo direcionado à assistência de enfermagem por enfermeiros e o outro tendo como participantes acadêmicos da graduação em Enfermagem.

Assim, o artigo intitulado “Relato de experiência: utilização de cartazes estilizados como medida de incentivo à higienização das mãos” publicado na Revista Eletrônica de Enfermagem, aborda a falta de adesão à HM por muitos enfermeiros. Por conta disso, foi realizado um estudo de estratégias de incentivo à HM, no qual foram utilizados cartazes estilizados, fixados em locais que permitiam a visualização por todos os profissionais de um hospital público de Goiânia. Esta estratégia, dada sua modalidade interativa, levou a resultados positivos⁷.

Já, o artigo “Avaliação da técnica de lavagem das mãos executada por alunos do Curso de Graduação em Enfermagem” publicado na Revista Escola de Enfermagem da USP, apresentou uma comparação entre execução e adesão da HM por alunos de Enfermagem dos 2º, 3º e 4º anos da graduação. Foi elaborado um *check list*, demonstrando passo a passo das técnicas de HM, baseado em recomendações do Ministério da Saúde (MS). A média de alunos que realizou corretamente os procedimentos foi baixa, havendo necessidade de maior investimento em estratégias para aumentar a adesão à HM¹².

Os demais artigos selecionados (3), abordam sobre a falta de adesão à HM pelos profissionais da Saúde e a importância de haver estratégias de intervenções para o aumento.

No artigo científico “Higienização das mãos: a adesão entre os profissionais de enfermagem da sala de recuperação pós-anestésica”, publicado na Revista Eletrônica de Enfermagem, teve como participantes profissionais de enfermagem que trabalhavam em sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) de um hospital de Goiânia. O estudo objetivou analisar a frequência e técnica de HM realizada por estes profissionais. O resultado apontou para uma baixa adesão à HM, tanto antes como após procedimentos realizados por enfermeiros e técnicos em enfermagem. A autora sugere estratégias intervencionista que aumentem a adesão com vistas à prevenção de infecções associadas aos cuidados em saúde¹³.

No artigo “Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro” publicado na Revista da Escola de Enfermagem da USP, foi realizada a observação de profissionais de enfermagem em relação à prática de HM em um pronto-socorro, o que indicou baixa taxa de adesão. O autor defende que tanto os profissionais da saúde quanto os gestores incorporem práticas seguras

relacionadas à HM¹⁴.

O artigo intitulado “Adesão à prática de higienização das mãos por profissionais de saúde de um Hospital Universitário” publicado na Revista Eletrônica de Enfermagem, também objetivou avaliar a adesão dos profissionais da área da Saúde, quanto a prática de HM. Utilizou-se de um banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital escola da região Centro-oeste do país, o qual tem como papel a vigilância e controle de infecções nas unidades hospitalares. Este estudo também apontou baixa adesão à HM. Quando a HM é realizada, não é utilizada a técnica corretamente, tendo-se em conta as recomendações do MS⁸.

3. DISCUSSÃO

As infecções hospitalares ocorrem por diversas formas, como a transmissão de microrganismos pelas mãos dos profissionais da Saúde, que atuam como vetores no processo de contaminação. Dentre as formas de prevenção, está a HM¹².

A análise dos artigos selecionados apontou principalmente para a falta de adesão à HM por profissionais da Saúde, e alunos de Cursos de Enfermagem, assim como, para a importância de se trabalhar estratégias que reforcem a importância da HM junto aos profissionais da Saúde¹³.

Assim, nos artigos “Relato de experiência: utilização de cartazes estilizados como medida de incentivo à higienização das mãos” e “Avaliação da técnica de lavagem das mãos executada por alunos do Curso de Graduação em Enfermagem” foram utilizados dois recursos para o ensino da HM, a serem: cartazes estilizados e um *check list* do MS indicando o passo a passo deste procedimento asséptico.

Os demais artigos não fizeram referência ao uso de TDIC para o ensino da HM, mas seus autores defenderam a importância da implementação de estratégias interventivas que aumentem sua adesão e eficiência. A falta de estudos que abordem a implementação de TDIC no ensino da HM na graduação em Enfermagem, sugere a necessidade de uma investigação mais ampla, assim como, o repensar da prática docente no sentido de buscar novas metodologias de ensino mais interativas e que possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica e participativa dos alunos¹⁵.

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste estudo implicou em grande dificuldade no resgate de artigos científicos que abordassem a temática proposta. Embora a utilização das TDIC seja acessível, especialmente entre as faixas etárias mais jovens no ambiente universitário seu emprego nos cursos de graduação em Enfermagem tem se mostra muito acanhado para o ensino da HM. De modo geral, o uso das TDIC para o ensino de diversos outros conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, tem indicado que

muitos alunos conseguem aprender de forma mais dinâmica e interessante, o que reforça sua importância nos cursos de graduação de Enfermagem.

Por outro lado, vale ressaltar que, a implementação das TDIC em sala de aula requer preparo pedagógico dos professores, além do domínio de conhecimento dos conteúdos. Do mesmo modo, o emprego de novas metodologias para o ensino em geral, implica no uso de diferentes tecnologias a serviço da aprendizagem, de forma que o professor assuma o papel de mediador e o aluno de protagonista no processo de construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS ou FINANCIAMENTO

Ao CNPq pelo financiamento de bolsa de Iniciação Científica (2018-2019).

REFERÊNCIAS

- [1] Góes FSN, Camargo RAA, Hara CYN, Fonseca LMM. Tecnologias educacionais digitais para educação profissional de nível médio em enfermagem. Rev. Eletr. Enf. 2014; 16(2):453-61.
- [2] Teixeira E. Tecnologias em Enfermagem: produções e tendências para a educação em saúde com a comunidade. Rev. Eletr. Enferm. 2010; 12(4):598.
- [3] Bezerra ALQ, Leite MMJ. O contexto da educação continuada em enfermagem. 2003.
- [4] Silva GM, Seiffert OM. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. Rev. Brasil. Enferm. 2009; 62(3):326-2
- [5] Paschoal As, Mantovani MF, Méier MJ. Percepção da educação permanente continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. Rev. Esc. Enferm USP. 2007; 41(3):478-84.
- [6] Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. [acesso 15 jun. 2019] Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/higienizacao-das-maos>
- [7] Neves ZCP, Tipple AFV, Souza ACS, et al. Relato de experiência: utilização de cartazes estilizados como medida de incentivo à higienização das mãos. Rev. Eletr. Enferm. 2009; 11(3):738-45.
- [8] Primo MGB, Ribeiro LCM, Figueiredo LFS, et al. Adesão à prática de higienização das mãos por profissionais de saúde de um Hospital Universitário. Rev. Eletr. Enferm. 2010; 12(2):266-71.
- [9] Cogo ALP, Pedro ENR, Silva APSS, et al. Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes. Rev. Eletr. Enferm. 2011; 13(4):657-64.
- [10] Kitchenham BA. Procedures for Performing Systematic Reviews. Tech. Report TR/SE-0401, Keele University, 2014
- [11] Pereira MG, Galvão TF. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Rev. Epidem. Serv. Saúde. 2014; 23(1):183-58.
- [12] Felix CCP, Miyadahira ANK. Avaliação da técnica de lavagem das mãos executada por alunos do Curso de Graduação em Enfermagem. Rev. Esc. Enferm USP. 2009; 45(1):139-45.
- [13] Barreto RASS, Rocha LO, Souza ACS, et al.

Higienização das mãos: a adesão entre os profissionais de enfermagem da sala de recuperação pós-anestésica. *Rev. Eletr. Enferm.* 2009; 11(2):334-40.

- [14] Zottele C, Magnago TSBS, Dullius AIS, et al. Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro. *Rev. Esc. Enferm USP.* 2017; 51:1-8.
- [15] Costa PB, Prado C, Oliveira LFT, et al. Fluência digital e uso de ambientes virtuais: caracterização de alunos de enfermagem. *Rev. Esc. Enferm USP.* 2011; 45(Esp):1589-94.